

**Companhia de Desenvolvimento  
Econômico de Minas Gerais –  
CODEMIG**

**Demonstrações Financeiras intermediárias  
em 31 de março de 2016 não revisadas**

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Balancos patrimoniais em 31 de março

Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	480.721	778.815	485.361	781.937
Contas a receber	6	107.657	58.115	109.257	59.696
Dividendos a receber	7	2.772	3.226	2.772	3.226
Impostos e contribuições a recuperar	8	8.939	13.295	9.613	13.916
Outros ativos circulantes		2.165	183	2.711	854
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>602.254</b>	<b>853.634</b>	<b>609.714</b>	<b>859.629</b>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Impostos e contribuições a recuperar	8	18.555	12.607	18.555	12.607
Depósitos judiciais	9	27.948	27.855	27.975	27.910
Estoque de imóveis a comercializar	10	25.830	36.973	25.830	36.973
Outros ativos financeiros	4	193.952	193.952	232.503	232.503
Outros ativos não circulantes		1.340	443	445	444
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.457.835</b>	<b>1.302.116</b>	<b>1.459.802</b>	<b>1.305.009</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.060.089</b>	<b>2.155.750</b>	<b>2.069.516</b>	<b>2.164.638</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias não revisadas.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Balancos patrimoniais em 31 de março Em milhares de reais

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>					
Contas a pagar	14	80.715	268.305	81.454	268.807
Empréstimos e financiamentos	15	117.423	117.638	117.438	117.638
Tributos a recolher	16	1.945	3.163	2.547	3.762
Salários e encargos sociais	17	6.766	6.544	7.536	7.199
Dividendos a pagar	20	367	367	367	367
Adiantamentos e cauções recebidas	18	-	-	2.999	2.425
Outras contas a pagar		397	196	397	247
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>207.613</b>	<b>396.213</b>	<b>212.738</b>	<b>400.445</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	415.950	444.315	415.950	444.315
Adiantamentos e cauções recebidas	18	49.540	49.539	50.198	50.374
Imposto diferido		-	-	133	-
Provisão para contingências	19	1.335	1.335	1.535	1.335
Dividendos a pagar	20	19.514	15.900	19.514	15.900
Passivo financeiro	4	-	-	1.696	1.696
Outros passivos não circulantes		-	-	-	244
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>486.339</b>	<b>511.089</b>	<b>489.026</b>	<b>513.864</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20	794.158	794.158	794.158	794.158
Ajustes de avaliação patrimonial		2.523	439	2.523	439
Reserva de lucros		569.456	453.851	569.456	453.851
Participação dos não controladores		-	-	1.615	1.881
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.366.137</b>	<b>1.248.448</b>	<b>1.367.752</b>	<b>1.250.329</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.060.089</b>	<b>2.155.750</b>	<b>2.069.516</b>	<b>2.164.638</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias não revisadas.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015 (Reapresentado (Nota 2.5))
Receita	21	177.491	183.182	178.016	183.703
<b>Lucro Bruto</b>		<b>177.491</b>	<b>183.182</b>	<b>178.016</b>	<b>183.703</b>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	22	(38.217)	(60.056)	(41.820)	(63.494)
Gastos com desenvolvimento e convênios	23	(18.725)	(1.075)	(18.725)	(1.075)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(2.633)	(1.809)	9	240
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	568	724	759	723
		<u>(59.007)</u>	<u>(62.216)</u>	<u>(59.777)</u>	<u>(63.606)</u>
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>118.484</b>	<b>120.966</b>	<b>118.239</b>	<b>120.097</b>
Receitas financeiras	25	21.892	10.646	22.004	11.259
Despesas financeiras	25	(24.771)	(22.799)	(24.771)	(22.803)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(2.879)</b>	<b>(12.153)</b>	<b>(2.767)</b>	<b>(11.544)</b>
<b>Lucro antes do IRPJ/CSLL</b>		<b>115.605</b>	<b>108.813</b>	<b>115.472</b>	<b>108.553</b>
IRPJ/CSLL corrente e diferido	26	-	-	(133)	-
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>115.605</b>	<b>108.813</b>	<b>115.339</b>	<b>108.553</b>
<b>Atribuível à:</b>					
Acionistas da Companhia				115.605	108.813
Participação dos não controladores				(266)	(260)
				<u>115.339</u>	<u>108.553</u>
<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expressos em R\$ por ação)</b>					
<b>Lucro básico por ação</b>				<u>974,16</u>	<u>706,91</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias não revisadas.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de março  
Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015 (Reapresentado (Nota 2.5))
Lucro líquido do período		115.605	108.813	115.339	108.553
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo de coligadas	11	2.523	-	2.523	-
<b>Resultado abrangente total do período</b>		<b>118.128</b>	<b>108.813</b>	<b>117.862</b>	<b>108.553</b>
<b>Atribuível à:</b>					
Acionistas da Companhia				118.128	108.813
Participação dos não controladores				(266)	(260)
				<b>117.862</b>	<b>108.553</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias não revisadas.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Lucros/prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>	<u>Participação dos não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)</b>	<b>1.722.925</b>	<b>439</b>	-	-	<b>(140.422)</b>	<b>1.582.942</b>	<b>2.123</b>	<b>1.585.065</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	108.813	108.813	(260)	108.553
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Em 31 de março de 2015</b>	<b>1.722.925</b>	<b>439</b>	-	-	<b>(31.609)</b>	<b>1.691.755</b>	<b>1.863</b>	<b>1.693.618</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>794.158</b>	<b>439</b>	<b>22.692</b>	<b>431.159</b>	-	<b>1.248.448</b>	<b>1.881</b>	<b>1.250.329</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	115.605	115.605	(266)	115.339
<b>Outros resultados abrangentes</b>								
Ajuste de avaliação patrimonial de coligadas (Nota 11)	-	2.523	-	-	-	2.523	-	2.523
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>-</b>	<b>2.523</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>115.605</b>	<b>118.128</b>	<b>(266)</b>	<b>117.862</b>
Outras mutações do patrimônio líquido								
Baixa da reserva atuarial	-	(439)	-	-	-	(439)	-	(439)
Constituição de reservas (Nota 20)	-	-	-	115.605	(115.605)	-	-	-
<b>Em 31 de março de 2016</b>	<b>794.158</b>	<b>2.523</b>	<b>22.692</b>	<b>546.764</b>	-	<b>1.366.137</b>	<b>1.615</b>	<b>1.367.752</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias não revisadas.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015 (Reapresentado (Nota 2.5))
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	115.605	108.813	115.472	108.553
<b>Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes do imposto com o fluxo de caixa:</b>				
Depreciação	3.576	16.909	3.631	16.958
Constituição/ (reversão) de provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos	(5.108)	23.433	(5.108)	23.433
Provisão para litígios	-	-	200	(148)
Constituição/ (reversão) de provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa	(2)	8	(1)	8
Despesas financeiras	24.771	22.587	24.771	22.591
Perda na baixa de imobilizado e outros ativos	6.735	66	6.735	66
Resultado de equivalência patrimonial	2.633	1.809	(9)	(240)
Variações em provisões, benefícios e incentivos	110	-	140	-
<b>Ajustes de capital de giro</b>				
Aumento no contas a receber	(49.540)	(55.459)	(49.560)	(55.634)
Aumento dos impostos e contribuições a recuperar	(1.592)	(1.728)	(1.645)	(1.622)
Redução de estoque de imóveis	9.511	-	9.511	-
Aumento de depósitos judiciais	(93)	(80)	(65)	(35)
Aumento de outros ativos	(2.888)	(392)	(1.869)	(392)
Aumento de adiantamentos de clientes	-	-	397	960
Aumento no contas a pagar	4.152	5.317	4.389	5.340
Aumento dos tributos a recolher	72.359	77.374	72.362	77.324
Redução de salários e encargos sociais	(327)	(79)	(242)	(79)
Aumento / (redução) do passivo atuarial	-	(59)	-	24
Aumento / (redução) de outras contas a pagar	195	(614)	(100)	(614)
Juros pagos	(20.960)	(22.087)	(20.960)	(22.087)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(265.319)	(211.610)	(265.319)	(211.610)
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(106.182)</b>	<b>(35.792)</b>	<b>(107.270)</b>	<b>(37.204)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado	(13.142)	(38.205)	(13.262)	(38.248)
Aquisição de investimento em coligadas	-	-	(147.289)	-
Aporte de capital em controladas	(150.000)	(20)	-	(20)
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(163.142)</b>	<b>(38.225)</b>	<b>(160.551)</b>	<b>(38.268)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(28.770)	(28.770)	(28.770)	(28.770)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	15	-
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(28.770)</b>	<b>(28.770)</b>	<b>(28.755)</b>	<b>(28.770)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>(298.094)</b>	<b>(102.787)</b>	<b>(296.576)</b>	<b>(104.242)</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	778.815	416.223	781.937	437.942
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	480.721	313.436	485.361	333.700
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>(298.094)</b>	<b>(102.787)</b>	<b>(296.576)</b>	<b>(104.242)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias não revisadas.

# **Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais**

---

### **1 Contexto operacional**

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG (“Companhia” ou “CODEMIG”) é uma entidade pública, com sede na cidade de Belo Horizonte, organizada sob a forma de sociedade por ações, e controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais (“Governo de MG”).

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais mediante, entre outras, as seguintes ações: (i) a contratação ou a execução de projeto, obra, serviço e, em caráter complementar, de empreendimento de fomento, incluindo estrada, centro de exposição, feira, evento e convenção, bem como seus serviços e equipamentos; (ii) a pesquisa e desenvolvimento de substância mineral; (iii) proteção e preservação de estâncias minerais e mananciais de que detenha concessão; (iv) construção de prédio e instalações, bem como, programas de incentivo vinculado ao turismo em Minas Gerais; (v) construção de distritos industriais em Minas Gerais; (vi) administração de bens pertencentes ao Estado de Minas Gerais; e (vii) participação em outras entidades através de investimentos.

A Companhia apresenta como principal fonte de recursos, a participação em uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP”), com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (“CBMM”) que visa explorar os direitos minerários detidos pela Companhia no município de Araxá – MG para exploração de Nióbio.

Uma SCP é uma reunião de pessoas físicas ou jurídicas para a produção de um resultado comum, operando sob a responsabilidade integral de um “sócio ostensivo”, no caso, a CBMM. É o sócio ostensivo quem pratica todas as operações em nome da SCP, registrando-as contabilmente como se fossem suas, porém identificando-as para fins de partilha dos respectivos resultados. A Companhia, como “sócio participante”, recebe mensalmente o montante equivalente a 25% dos resultados da SCP.

Os “sócios participantes” integrantes que não o “sócio ostensivo” não tem participação na gestão dos negócios, apenas nos resultados gerados, se obrigando somente perante o sócio ostensivo. A SCP não adquire personalidade jurídica.

Pelo fato das operações da SCP serem a principal fonte de recursos da Companhia, seus resultados são apresentados diretamente na receita líquida. Os recursos obtidos junto a SCP são aplicados conforme as diretrizes do estatuto da Companhia, visando o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais.

Com objetivo de cumprir com as novas diretrizes do Planejamento Estratégico do Governo de MG, a CODEMIG, através da sua subsidiária CODEPAR – antiga CODEGÁS, está investindo recursos em áreas chave do desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais através da aquisição de participação, sem obtenção de controle, de empresas sediadas em Minas Gerais.

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da CODEMIG e suas subsidiárias (“o Grupo”) foi aprovada pela administração da Companhia em 07 de junho de 2016.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.



# **Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais**

---

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso dos ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração a valor justo.

A preparação dessas demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.8.

### **2.2 Bases de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida;
- A capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual com outros detentores de voto da investida;
- Direitos originados de acordos contratuais;
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

### 2.2 Bases de consolidação – Continuação

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é dada baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem:

Nome	Principal atividade	% participação		
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2015
CODEPAR - CODEMIG Participações	Investimentos em parcerias de desenvolvimento	100	100	100
PROMINAS - Cia. Mineira de Promoções	Locação de instalações	90,59	90,59	90,59

### 2.3 Investimento em coligadas

Coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre políticas operacionais da investida, não sendo, no entanto, controle ou controle conjunto sobre essas políticas.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Os investimentos do Grupo em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação do Grupo no patrimônio líquido da coligada a partir da data de aquisição. O ágio relativo às coligadas é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação do Grupo nos resultados operacionais das coligadas. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes do Grupo. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada, o Grupo reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre o Grupo e as coligadas são eliminados em proporção à participação na respectiva coligada.

A soma da participação do Grupo nos resultados de uma coligada é apresentada na demonstração do resultado, fora do lucro operacional, representando o resultado após os impostos e participações de não controladores nas controladas das coligadas.

As demonstrações financeiras das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o do Grupo. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as do Grupo. Independentemente disso, a defasagem máxima entre as datas de encerramento das demonstrações da coligada e do Grupo não será superior a dois meses.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento do Grupo em suas coligadas. O Grupo determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das coligadas e o valor contábil e reconhece a perda na rubrica "Participação em lucros de coligada", na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a coligada, o Grupo mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação serão reconhecidos no resultado.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 2.3 Investimento em coligadas – Continuação

##### Ágio

O ágio (*goodwill*) resulta da aquisição participação em coligadas e representa o excesso da contraprestação transferida se comparado à participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida. Caso o total da contraprestação transferida seja menor do que a participação no valor justo dos ativos líquidos da coligada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O Grupo detém participação nas seguintes coligadas:

Nome	Principal atividade	% participação		
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2015
COMIPA - Cia. De Mineração Pirocloro de Araxá	Mineração de nióbio	50,99	50,99	50,99
IAS - Indústria de Aviação e Serviços	Mecânica aeroespacial	15	15	-
Helibrás - Helicópteros do Brasil	Aeroespacial	6	6	-
BMI - Banco Mercantil de Investimentos	Banco de investimentos	58,59	-	-

#### 2.4 Classificação corrente versus não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante / não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

#### 2.5 Reapresentação das cifras comparativas

Foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados ao reconhecimento da PROMINAS como empresa controlada (31/03/2014: coligada), tendo em vista (i) a participação do Grupo no seu capital votante e (ii) seu direito de indicação para o presidente do Conselho de Administração, ambos adquiridos em período anterior ao exercício de 2014.

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

### 2.5 Reapresentação das cifras comparativas – Continuação

A reapresentação apresentou os seguintes impactos:

	Consolidado		
	31 de março de 2015		
	Original	Ajuste	Reapresentado
<b>Demonstração do resultado</b>			
Receita	183.182	521	183.703
Despesas administrativas	(60.056)	(3.438)	(63.494)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.250)	2.490	240
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	724	(1)	723
Receitas financeiras	11.087	172	11.259
Despesas financeiras	(22.799)	(4)	(22.803)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>108.813</b>	<b>(260)</b>	<b>108.553</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>			
Lucro antes do imposto de renda	108.813	(260)	108.553
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(35.351)	(1.853)	(37.204)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(38.225)	(43)	(38.268)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(28.770)	-	(28.770)

### 2.6 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a administração faça julgamentos e estimativas, e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, envolvem as seguintes contas contábeis: provisão para perdas prováveis de contas a receber, expectativa de realização de impostos a recuperar, imóveis a comercializar, investimentos e ativo imobilizado, avaliação da necessidade de provisões para riscos, estimativa da reserva atuarial, entre outros.

### 2.7 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

#### (a) Reversão do *impairment* do imobilizado

A reversão da provisão para redução ao valor recuperável (*impairment*) efetivada no curso do exercício demandou uma análise criteriosa do valor recuperável dos itens que compõe o ativo imobilizado da Companhia (Nota 13), com base no critério do valor em uso, mediante a avaliação dos bens que a compunham, constatando e assegurando valores superiores ao valor contábil resultando, finalmente, na cessão onerosa dos imóveis de valor mais relevante e na transferência para o acionista controlador, o Estado de MG, da Cidade Administrativa de Minas Gerais e do Prédio de Serviços, em contrapartida à redução do capital (Nota 22).

# Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

## Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

---

### 2.7 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis – Continuação

#### (b) Classificação contábil de investimentos

- (i) CODEPAR: A Companhia de Desenvolvimento do Gás de Minas Gerais – CODEGÁS, cuja constituição encontra-se autorizada pela Lei Estadual nº 19.965/2011, sediada em Belo Horizonte, com objeto social promover o desenvolvimento econômico do setor industrial e de serviços especializados, além do desenvolvimento do setor de gás natural, seus produtos e derivados no Estado de Minas Gerais e no país, foi sucedida em 2015 pela CODEMIG Participações S.A. (“CODEPAR”), cuja operação se viu iniciada a partir da aquisição de participações minoritárias em diversas empresas investidas. Ressaltamos a manutenção da sua condição anterior como controlada, subsidiária integral da CODEMIG.
- (ii) PROMINAS: O investimento na Companhia Mineira de Promoções – PROMINAS passou a ser tratado como controlada em 2015 (2014: coligada), por entendimento da administração de que a CODEMIG possui maioria de ações ordinárias correspondente à 90,59% (2014: 90,59%), e possui o direito de indicação do presidente do Conselho de Administração.

#### (c) Taxas de vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de empresas contratadas e engenheiros da Companhia, que são revisados regularmente. A Administração acredita que a vida útil esteja corretamente avaliada e apresentada nas demonstrações financeiras.

### 3 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O Grupo participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O Grupo não aplica em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros equivalem aos valores contábeis dos mesmos.

Os ativos financeiros do Grupo mensurados a valor justo resume-se às aplicações financeiras que estão dentro do nível 1 da hierarquia do valor justo e os investimentos em empresas sem qualquer tipo de influência significativa ou controle (BDMG e Vodafone Brasil), cujos detalhes se encontram na Nota 11.

Conforme descrito abaixo, o Grupo está exposto a diversos riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações: risco de liquidez, risco de crédito (concentração) e mercado (risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros).

#### (a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 3 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros – Continuação

##### (b) Risco de crédito - concentração

O risco de crédito está associado primariamente à operação da SCP em conjunto com a CBMM. A grande maioria dos recursos do Grupo são oriundos dessa operação e repassados pela CBMM, fato que gera um risco de concentração. Não há nenhum histórico significativo de perdas registradas em contas a receber desde a constituição do Grupo. Os acordos firmados com a CBMM vêm sendo honrados tempestivamente.

##### (c) Risco de mercado - risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Empréstimos e financiamentos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa e empréstimos e financiamentos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. O Grupo gerencia o risco de mercado com o objetivo de garantir que ela e sua controlada estejam expostas somente a níveis mínimos de risco dentro do contexto de suas operações.

#### 3.1 Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital visando manter o seu desenvolvimento futuro pautado pelas diretrizes do seu estatuto social. A Administração monitora a relação dívida patrimônio.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Total dos empréstimos (Nota 15)	533.373	561.953	533.388	561.953
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(480.721)	(778.815)	(485.361)	(781.937)
Dívida (saldo) líquida(o) (i)	52.652	(216.862)	48.027	(219.984)
Total do patrimônio líquido (Nota 20)	1.366.137	1.248.448	1.367.752	1.250.329
Total do capital (Nota 20)	794.158	794.158	794.158	794.158
<b>Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (i)</b>	<b>0,04</b>		<b>0,04</b>	

(i) Não existe dívida líquida em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e o Grupo apresentam saldo líquido de caixa.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 4 Instrumentos financeiros

Classificação por categoria de ativos e passivos financeiros

	Controladora			
	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor de custo	Valor justo	Valor de custo	Valor justo
<b>Ativos</b>				
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	6.769	6.769	7.195	7.195
Contas a receber	107.657	107.657	58.115	58.115
Dividendos a receber	2.772	2.772	3.226	3.226
Tributos a recuperar	27.494	27.494	25.902	25.902
Depósitos judiciais	27.948	27.948	27.855	27.855
Mútuo	699	699	-	-
Outros ativos	2.806	2.806	626	626
	<u>176.145</u>	<u>176.145</u>	<u>122.919</u>	<u>122.919</u>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras e fundos de investimentos	473.952	473.952	771.620	771.620
	<u>473.952</u>	<u>473.952</u>	<u>771.620</u>	<u>771.620</u>
<b>Disponível para venda</b>				
BDMG	193.952	193.952	193.952	193.952
	<u>193.952</u>	<u>193.952</u>	<u>193.952</u>	<u>193.952</u>
Total de ativos financeiros	<b><u>844.049</u></b>	<b><u>844.049</u></b>	<u>1.088.491</u>	<u>1.088.491</u>
<b>Passivos</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Contas a pagar	80.715	80.715	268.305	268.305
Empréstimos e financiamentos	533.373	533.373	561.953	561.953
Dividendos a pagar	19.881	19.881	16.267	16.267
Tributos a recolher	1.945	1.945	3.163	3.163
Outros passivos	397	397	196	196
	<u>635.914</u>	<u>635.914</u>	<u>849.688</u>	<u>849.688</u>
Total de passivos financeiros	<b><u>635.914</u></b>	<b><u>635.914</u></b>	<u>849.688</u>	<u>849.688</u>

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 4 Instrumentos financeiros – Continuação

*Classificação por categoria de ativos e passivos financeiros – Continuação*

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/03/2016</b>		<b>31/12/2015</b>	
	<b>Valor de custo</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor de custo</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos</b>				
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	7.255	7.255	7.539	7.539
Contas a receber	109.257	109.257	59.696	59.696
Dividendos a receber	2.772	2.772	3.226	3.226
Tributos a recuperar	28.168	28.168	26.523	26.523
Depósitos judiciais	27.975	27.975	27.910	27.910
Outros ativos	3.156	3.156	1.298	1.298
	<b>178.583</b>	<b>178.583</b>	<b>126.192</b>	<b>126.192</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras e fundos de investimentos	478.106	478.106	774.398	774.398
	<b>478.106</b>	<b>478.106</b>	<b>774.398</b>	<b>774.398</b>
<b>Disponível para venda</b>				
BDMG	193.952	193.952	193.952	193.952
Vodafone Brasil	36.855	38.551	36.855	38.551
	<b>230.807</b>	<b>232.503</b>	<b>230.807</b>	<b>232.503</b>
Total de ativos financeiros	<b>887.496</b>	<b>889.192</b>	<b>1.131.397</b>	<b>1.133.093</b>
<b>Passivos</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Contas a pagar	81.454	81.454	268.807	268.807
Empréstimos e financiamentos	533.388	533.388	561.953	561.953
Dividendos a pagar	19.881	19.881	16.267	16.267
Tributos a recolher	2.547	2.547	3.762	3.762
Tributos diferidos	133	133	-	-
	<b>637.403</b>	<b>637.403</b>	<b>850.789</b>	<b>850.789</b>
<b>Disponível para venda</b>				
Vodafone Brasil	-	1.696	-	1.696
	<b>-</b>	<b>1.696</b>	<b>-</b>	<b>1.696</b>
Total de passivos financeiros	<b>637.403</b>	<b>639.099</b>	<b>850.789</b>	<b>852.485</b>

#### *Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo*

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:



## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas

Em milhares de reais

#### 4 Instrumentos financeiros – Continuação

Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial – Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados. O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

*Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no final do período:*

Ativos financeiros	31/03/2016				31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Ações	-	-	193.952	193.952	-	-	193.952
	-	-	<b>193.952</b>	<b>193.952</b>	-	-	<b>193.952</b>	<b>193.952</b>

  

Ativos financeiros	31/03/2016				31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Ações	-	-	232.503	232.503	-	-	232.503
	-	-	<b>232.503</b>	<b>232.503</b>	-	-	<b>232.503</b>	<b>232.503</b>

  

Passivos financeiros	31/03/2016				31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Ações	-	-	1.696	1.696	-	-	1.696
	-	-	<b>1.696</b>	<b>1.696</b>	-	-	<b>1.696</b>	<b>1.696</b>

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
em 31 de março de 2016 não revisadas  
Em milhares de reais

### 4 Instrumentos financeiros – Continuação

Instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado:

Ativos financeiros	Controladora							
	31/03/2016				31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	6.769	-	-	6.769	7.195	-	-	7.195
Aplicações financeiras e fundos de investimentos	473.952	-	-	473.952	771.620	-	-	771.620
Contas a receber	-	107.657	-	107.657	-	58.115	-	58.115
Dividendos a receber	-	2.772	-	2.772	-	3.226	-	3.226
Tributos a recuperar	-	27.494	-	27.494	-	25.902	-	25.902
Depósitos judiciais	-	27.948	-	27.948	-	27.855	-	27.855
Mútuo	-	699	-	699	-	-	-	-
Outros ativos	-	2.806	-	2.806	-	626	-	626
	<b>480.721</b>	<b>169.376</b>	<b>-</b>	<b>650.097</b>	<b>778.815</b>	<b>115.724</b>	<b>-</b>	<b>894.539</b>
Passivos financeiros	Nível1	Nível2	Nível3	Total	Nível1	Nível2	Nível3	Total
Contas a pagar	-	80.715	-	80.715	-	268.305	-	268.305
Empréstimos e financiamentos	-	533.373	-	533.373	-	561.953	-	561.953
Dividendos a pagar	-	19.881	-	19.881	-	16.267	-	16.267
Tributos a recolher	-	1.945	-	1.945	-	3.163	-	3.163
	<b>-</b>	<b>635.914</b>	<b>-</b>	<b>635.914</b>	<b>-</b>	<b>849.688</b>	<b>-</b>	<b>849.688</b>

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
em 31 de março de 2016 não revisadas  
Em milhares de reais

### 4 Instrumentos financeiros – Continuação

Instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado: -- Continuação

Ativos financeiros	Consolidado							
	31/03/2016				31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	7.255	-	-	7.255	7.539	-	-	7.539
Aplicações financeiras e fundos de investimentos	478.106	-	-	478.106	774.398	-	-	774.398
Contas a receber	-	109.257	-	109.257	-	59.696	-	59.696
Dividendos a receber	-	2.772	-	2.772	-	3.226	-	3.226
Tributos a recuperar	-	28.168	-	28.168	-	26.523	-	26.523
Depósitos judiciais	-	27.975	-	27.975	-	27.910	-	27.910
Outros ativos	-	3.156	-	3.156	-	1.298	-	1.298
	<b>485.361</b>	<b>171.328</b>	-	<b>656.689</b>	<b>781.937</b>	<b>118.653</b>	-	<b>900.590</b>
Passivos financeiros	Nível1	Nível2	Nível3	Total	Nível1	Nível2	Nível3	Total
Contas a pagar	-	81.454	-	81.454	-	268.807	-	268.807
Empréstimos e financiamentos	-	533.388	-	533.388	-	561.953	-	561.953
Dividendos a pagar	-	19.881	-	19.881	-	16.267	-	16.267
Tributos a recolher	-	2.547	-	2.547	-	3.762	-	3.762
Tributos diferidos	-	133	-	133	-	-	-	-
	-	<b>637.403</b>	-	<b>637.403</b>	-	<b>850.789</b>	-	<b>850.789</b>

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e bancos conta movimento	6.769	7.195	7.255	7.539
Fundos de investimentos	34.689	116.546	34.689	117.735
Certificados de depósitos bancários – CDB	439.263	655.074	443.417	656.663
	<b>480.721</b>	<b>778.815</b>	<b>485.361</b>	<b>781.937</b>

As aplicações financeiras estão registradas pelo seu valor justo e são lastreadas em Certificado de Depósitos Bancários - CDBs e operações de títulos, todos remunerados diariamente com a rentabilidade média de 101,95% do CDI - Certificados de Depósitos Interbancários em 31 de março de 2016 (101,44 % em 31 de dezembro de 2015).

#### 6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Arrendamentos	14.036	14.040	14.036	14.040
Sociedade em Conta de Participação:				
CBMM -Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	101.768	52.159	101.768	52.159
Contas a receber por venda de imóveis	2.278	2.343	2.278	2.343
Demais contas a receber	-	-	1.926	1.906
	<b>118.082</b>	<b>68.542</b>	<b>120.008</b>	<b>70.448</b>
(-) Provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa	(10.425)	(10.427)	(10.751)	(10.752)
	<b>107.657</b>	<b>58.115</b>	<b>109.257</b>	<b>59.696</b>

A composição destes saldos por vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
A vencer	107.657	58.115	109.257	59.696
Vencidos:				
Há mais de 60 dias	10.425	10.427	10.751	10.752
	<b>118.082</b>	<b>68.542</b>	<b>120.008</b>	<b>70.448</b>

A administração analisou individualmente a situação dos seus recebíveis e constitui provisão para perdas prováveis com base em seu julgamento. A movimentação da provisão para perdas de contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(10.427)	(10.454)	(10.752)	(10.984)
Constituição	-	-	-	-
Reversão	2	27	1	232
Saldo final	<b>(10.425)</b>	<b>(10.427)</b>	<b>(10.751)</b>	<b>(10.752)</b>

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 7 Dividendos a receber

	Controladora e consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Dividendos a receber Comipa (i) (Nota 11)	1.087	1.541
Juros sobre capital próprio BDMG	1.685	1.685
	<b>2.772</b>	<b>3.226</b>

- (i) A COMIPA, após a auditoria das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 reduziu o montante de dividendos a serem distribuídos.

#### 8 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Imposto de renda	26.762	25.175	27.298	25.673
Contribuição social	727	727	823	820
Outros impostos e contribuições a recuperar	5	-	47	30
	<b>27.494</b>	<b>25.902</b>	<b>28.168</b>	<b>26.523</b>
Circulante	8.939	13.295	9.613	13.916
Não circulante	18.555	12.607	18.555	12.607
	<b>27.494</b>	<b>25.902</b>	<b>28.168</b>	<b>26.523</b>

Representam basicamente os valores retidos sobre os resgates de aplicações financeiras realizadas pela Companhia em 2016 e em anos anteriores.

#### 9 Depósitos judiciais

Representam os valores depositados em juízo, em razão da desapropriação de terrenos no entorno da Cidade Administrativa bem como de outros processos judiciais em andamento. O valor dos depósitos judiciais efetuados está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Desapropriação de terrenos no entorno da Cidade Administrativa	26.745	26.745	26.745	26.745
Outros depósitos	1.203	1.110	1.230	1.165
	<b>27.948</b>	<b>27.855</b>	<b>27.975</b>	<b>27.910</b>

#### 10 Estoque de imóveis a comercializar

Representam estoque de terrenos nas cidades de Ribeirão das Neves, Conselheiro Lafaiete e Sete Lagoas, no Estado de Minas Gerais, que não serão destinados para uso próprio da Companhia e, conseqüentemente estão disponíveis para venda a terceiros. A composição dos saldos por localidade está demonstrada a seguir:

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 10 Estoque de imóveis a comercializar – Continuação

	Controladora e consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Ribeirão das Neves	27.185	27.185
Conselheiro Lafaiete	-	14.530
Sete Lagoas	-	1.632
	<b>27.185</b>	<b>43.347</b>
Provisão	(1.355)	(6.374)
	<b>25.830</b>	<b>36.973</b>

#### 11 Participações societárias

A carteira de participações societárias é composta por empresas coligadas e controladas, sobre as quais a CODEMIG exerce influência significativa e controle, respectivamente, e por outras empresas em que não existe influência significativa - instrumentos financeiros disponíveis para venda.

A fim de demonstrar esses ativos sob a mesma ótica com que são administrados, apresentamos nas sessões a seguir a composição desses investimentos como uma carteira de participações societárias:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Investimentos - Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	277.126	126.773	221.354	71.068
Títulos e Valores Mobiliários TVM - Empresas avaliadas ao valor justo (disponíveis para venda) - Ativo não circulante	193.952	193.952	230.807	230.807
Total da carteira de participações societárias	<b>471.078</b>	<b>320.725</b>	<b>452.161</b>	<b>301.875</b>

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

**Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
em 31 de março de 2016 não revisadas**  
Em milhares de reais

### 11 Participações societárias – Continuação

Natureza e extensão das participações materiais em coligadas:

Investidas	Sede	Quantidade de ações		% participação no capital social		Natureza do Investimento
		Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	
CODEPAR	Belo Horizonte / MG	254.000.000	-	100,00%	100,00%	Veículo de investimentos, subsidiária integral da CODEMIG.
COMIPA	Araxá / MG	187.272.000	20.783.520	50,99%	48,26%	Aquisição primária de ações para exploração mineral de Nióbio. Criação e controle para apoio no setor de turismo e eventos com a locação de instalações.
PROMINAS	Belo Horizonte / MG	42.914.371	-	90,59%	90,59%	Aquisição primária de ações para apoio do desenvolvimento de Minas Gerais.
BDMG	Belo Horizonte / MG	6.231.272.133	-	10,24%	10,24%	Aquisição primária de ações para apoio do setor Aeroespacial.
IAS	São José da Lapa / MG	1.764.706	-	15,00%	15,00%	Aquisição primária de ações para apoio do setor Aeroespacial.
Helibrás Vodafone do Brasil	Itajubá / MG	32.780.563	-	6,09%	11,68%	Aquisição primária de ações para apoio do setor de Telecom.
BMI	Belo Horizonte / MG	-	288.565	36,42%	0,00%	Aquisição primária de ações de banco de investimentos sediado em Minas Gerais para apoiar médias empresas no acesso ao mercado de capitais e a operações estruturadas.
		221.180.424	223.967.176	58,59%	47,66%	

Embora participe com 58,59% do capital social do BMI e 50,99% do capital social da COMIPA, a CODEMIG não possui mais da metade do seu capital votante e não governa as políticas operacionais destes investimentos, de forma que não detém o seu controle. Além disso, no investimento da Vodafone Brasil, a CODEMIG ainda não obteve a aprovação pelo seu respectivo órgão regulador no que tange a sua entrada no negócio, fato que baseia, inclusive, a ausência de influência significativa na investida, de modo que o investimento fora classificado, de acordo com o CPC 38, como instrumentos financeiros com valor justo por meio do resultado disponível para venda.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
em 31 de março de 2016 não revisadas  
Em milhares de reais

### 11 Participações societárias – Continuação

Composição dos saldos dos investimentos:

Investimentos	Data base	31/03/2016				Controladora
		Valor patrimonial do investimento	Valor da mais valia	Ágio (goodwill)	Total	31/12/2015
CODEPAR	31/03/2016	259.900	-	-	259.900	107.098
PROMINAS	31/03/2016	15.547	-	-	15.547	18.113
COMIPA	31/03/2016	396	-	-	396	268
Outros investimentos		1.283	-	-	1.283	1.294
		<b>277.126</b>	-	-	<b>277.126</b>	<b>126.773</b>

  

Investimentos	Data base	31/03/2016				Consolidado
		Valor patrimonial do investimento	Valor da mais valia	Ágio (goodwill)	Total	31/12/2015
COMIPA	31/03/2016	396	-	-	396	268
IAS	31/03/2016	5.439	19.820	1.393	26.652	27.000
Helibrás	31/03/2016	5.207	25.372	15.149	45.728	42.500
BMI	31/03/2016	147.289	-	-	147.289	-
Outros investimentos		1.289	-	-	1.289	1.300
		<b>159.620</b>	<b>45.192</b>	<b>16.542</b>	<b>221.354</b>	<b>71.068</b>



## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
em 31 de março de 2016 não revisadas  
Em milhares de reais

### 11 Participações societárias – Continuação

Movimentação dos investimentos em coligadas durante os trimestres findos em 31 de março de 2016:

						Controladora
Controladas (a) e coligadas (b)	Saldo em 01/01/2016	Aquisição de participação	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo de coligadas	Desconstituição de dividendos	Saldo em 31/03/2016
CODEPAR (a)	107.098	150.000	279	2.523	-	259.900
PROMINAS (a)	18.113	-	(2.566)	-	-	15.547
COMIPA (b)	268	-	(335)	-	463	396
Outros investimentos	1.294	-	(11)	-	-	1.283
	<b>126.773</b>	<b>150.000</b>	<b>(2.633)</b>	<b>2.523</b>	<b>463</b>	<b>277.126</b>
						Consolidado
Coligadas	Saldo em 01/01/2016	Aquisição de participação	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo de coligadas	Desconstituição de dividendos	Saldo em 31/03/2016
COMIPA	268	-	(335)	-	463	396
IAS	27.000	-	(297)	(51)	-	26.652
Helibrás	42.500	-	654	2.574	-	45.728
BMI	-	147.289	-	-	-	147.289
Outros investimentos	1.300	-	(13)	-	2	1.289
	<b>71.068</b>	<b>147.289</b>	<b>9</b>	<b>2.523</b>	<b>465</b>	<b>221.354</b>

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
em 31 de março de 2016 não revisadas  
Em milhares de reais

### 11 Participações societárias – Continuação

Informações financeiras da carteira de investimentos

#### a. Informações patrimoniais

Investidas	Data da informação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita bruta	Lucros e prejuízos	Valor de mercado
CODEPAR (i)	31/03/2016	4.182	465.376	672	72.262	396.624	-	23	-
PROMINAS (i)	31/03/2016	3.279	20.091	5.349	859	17.162	1.746	(2.832)	-
COMIPA	31/03/2016	6.969	104	6.271	26	776	12.093	249	-
BDMG	31/03/2016	1.855.725	5.416.697	1.397.961	4.182.411	1.692.050	132.738	199	-
IAS (i)	31/03/2016	40.699	15.259	17.566	2.131	36.261	5.329	(1.981)	-
Helibrás (i)	31/03/2016	977.513	366.746	428.312	830.447	85.500	37.372	10.737	-
Vodafone do Brasil (i)	28/02/2016	7.851	35.778	6.967	55	36.607	2.408	(70)	-
BMI	31/03/2016	51.405	214.062	1.547	12.548	251.372	4.613	73	354.446
<b>Total</b>		<b>2.947.623</b>	<b>6.534.113</b>	<b>1.864.645</b>	<b>5.100.739</b>	<b>2.516.352</b>	<b>196.299</b>	<b>6.398</b>	<b>354.446</b>

#### b. Informações de resultado do período sob análise

Investidas	Três meses findos em 31/03/2016		
	Lucros e prejuízos	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
CODEPAR (i)	23	139.504	139.527
PROMINAS (i)	(2.832)	-	(2.832)
COMIPA	249	-	249
BDMG	199	3.155	3.354
IAS (i)	(1.981)	(340)	(2.321)
Helibrás (i)	10.737	42.269	53.006
Vodafone do Brasil (i)	(70)	-	(70)
BMI	73	(30)	43
<b>Total</b>	<b>6.398</b>	<b>184.558</b>	<b>190.956</b>

#### (i) Informações não auditadas.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 12 Imobilizado

O imobilizado do Grupo se compõe como segue:

				<b>Controladora</b>	
				<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Impairment</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo líquido</b>
Terrenos	258.923	-	(2.556)	256.367	256.415
Prédios e benfeitorias	307.882	(112.990)	(2.387)	192.505	195.235
Equipamentos operacionais	36.402	(30.336)	-	6.066	6.774
Imobilizado em andamento	441.980	-	(215)	441.765	428.774
Outros imobilizados	16.381	-	-	16.381	16.315
	<b>1.061.568</b>	<b>(143.326)</b>	<b>(5.158)</b>	<b>913.084</b>	<b>903.513</b>
				<b>Consolidado</b>	
				<b>31/03/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Impairment</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo líquido</b>
Terrenos	271.479	-	(2.556)	268.923	268.971
Prédios e benfeitorias	330.920	(128.982)	(2.387)	199.551	202.224
Equipamentos operacionais	36.773	(30.698)	-	6.075	6.774
Imobilizado em andamento	441.981	-	(215)	441.766	428.775
Outros imobilizados	17.729	(904)	-	16.825	16.760
	<b>1.098.882</b>	<b>(160.584)</b>	<b>(5.158)</b>	<b>933.140</b>	<b>923.504</b>

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 12 Imobilizado – Continuação

Movimentação do imobilizado:

				<b>Controladora</b>
	<b>31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/03/2016</b>
<b>Custo</b>				
Terrenos	258.971	-	(48)	258.923
Prédios e benfeitorias	307.981	-	(99)	307.882
Equipamentos operacionais	36.317	85	-	36.402
Imobilizado em andamento	428.989	12.991	-	441.980
Outros imobilizados	16.315	66	-	16.381
	<u>1.048.573</u>	<u>13.142</u>	<u>(147)</u>	<u>1.061.568</u>
<b>Depreciação</b>				
Prédios e benfeitorias	(110.270)	(2.783)	63	(112.990)
Equipamentos operacionais	(29.543)	(793)	-	(30.336)
	<u>(139.813)</u>	<u>(3.576)</u>	<u>63</u>	<u>(143.326)</u>
Impairment	(5.247)	-	89	(5.158)
Imobilizado líquido	<u>903.513</u>	<u>9.566</u>	<u>5</u>	<u>913.084</u>
				<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/03/2016</b>
<b>Custo</b>				
Terrenos	271.527	-	(48)	271.479
Prédios e benfeitorias	329.207	91	(99)	329.199
Equipamentos operacionais	36.317	114	-	36.431
Imobilizado em andamento	428.990	12.991	-	441.981
Outros imobilizados	19.884	66	-	19.950
	<u>1.085.925</u>	<u>13.262</u>	<u>(147)</u>	<u>1.099.040</u>
<b>Depreciação</b>				
Prédios e benfeitorias	(124.507)	(2.817)	63	(127.261)
Equipamentos operacionais	(29.543)	(813)	-	(30.356)
Outros imobilizados	(3.124)	(1)	-	(3.125)
	<u>(157.174)</u>	<u>(3.631)</u>	<u>63</u>	<u>(160.742)</u>
Impairment	(5.247)	-	89	(5.158)
Imobilizado líquido	<u>923.504</u>	<u>9.631</u>	<u>5</u>	<u>933.140</u>

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 13 Transações com partes relacionadas

	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/03/15	31/03/16	31/03/15
<b>Controladas</b>								
PROMINAS								
<i>Não circulante</i>								
Mútuo	699	-	-	-	9	-	-	-
CODEPAR								
<i>Circulante</i>								
Despesas compartilhadas	197	-	-	-	197	-	-	-
<i>Não circulante</i>								
AFAC	10.000	-	-	-	-	-	-	-
<b>Coligadas</b>								
COMIPA								
<i>Circulante</i>								
Dividendos a receber	1.087	1.541	-	-	-	-	-	-
<b>Ativo fin. disp. para venda</b>								
BDMG								
<i>Circulante</i>								
Dividendos a receber	1.685	1.685	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>								
CBMM								
<i>Circulante</i>								
Contas a receber / receita	-	-	-	-	250.395	264.331	-	-
Contas a pagar / IR	-	-	73.577	265.319	(81.099)	(88.614)	-	-
<i>Não circulante</i>								
Adiantamento de recebíveis	-	-	49.540	49.539	-	-	-	-

#### (a) Concessão de direito de uso de imóveis a partes relacionadas

O Grupo possui diversos imóveis cedidos em comodato ou arrendados por valores inferiores ao preço de mercado, a partes relacionadas. Esses imóveis são localizados em diversos municípios do Estado de Minas Gerais. Quando existe o interesse por parte da administração na alienação do imóvel, o contrato pode ser rescindido sem nenhum ônus para quaisquer das partes, desde que cumpridas as formalidades contratuais.

#### (b) Remuneração da administração

As despesas com remuneração e encargos dos principais executivos e administradores da Companhia durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016 totalizaram R\$ 318 (R\$ 257 para período de três meses findo em 31 de março de 2015).

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 14 Contas a pagar

A composição destas contas a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
IRPJ / CSLL– SCP (i)	73.577	265.319	73.577	265.319
Fornecedores nacionais	7.138	2.986	7.877	3.488
	<u>80.715</u>	<u>268.305</u>	<u>81.454</u>	<u>268.807</u>

- (i) A Companhia através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM recebe mensalmente os recursos oriundos da atividade da SCP. Os impostos e demais passivos em aberto da SCP na data de encerramento do balanço são reconhecidos pela Companhia como contas a pagar – SCP, uma vez que serão devolvidos à mesma quando da quitação dos débitos.

#### 15 Empréstimos e financiamentos

Os saldos dos empréstimos e financiamentos estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Debêntures	536.970	565.740	536.970	565.740
Juros	3.963	4.178	3.963	4.178
Custos da transação	(7.560)	(7.965)	(7.560)	(7.965)
Outros	-	-	15	-
	<u>533.373</u>	<u>561.953</u>	<u>533.388</u>	<u>561.953</u>
Circulante	117.423	117.638	117.438	117.638
Não circulante	415.950	444.315	415.950	444.315
	<u>533.373</u>	<u>561.953</u>	<u>533.388</u>	<u>561.953</u>

Conforme aprovado em assembleia geral extraordinária, realizada no dia 06 de novembro de 2012, a Companhia aprovou uma emissão privada, em série única, de 70.000 (setenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações de emissão da Companhia, com valor nominal de R\$10 cada, perfazendo um valor total de R\$700.000.

A emissão foi realizada nos termos da Instrução CVM – 476, permitindo a participação de somente investidores qualificados.

As debêntures são garantidas pelos recebíveis da Companhia junto à CBMM, realizados através de sua SCP.

As debêntures serão remuneradas por taxa equivalente ao CDI + 2,25% a.a. Os juros remuneratórios são pagos mensalmente.

As debêntures foram emitidas em 14 de novembro de 2012, com dois anos de carência do principal, e possuem vencimento final em 14 de novembro de 2020, com a primeira amortização paga em 14 de novembro de 2014. A escala de pagamentos futuros é apresentada a seguir:

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 15 Empréstimos e financiamentos – Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
2016	89.058	117.638	89.073	117.638
2017	113.460	113.460	113.460	113.460
2018	113.460	113.460	113.460	113.460
2019	113.460	113.460	113.460	113.460
2020 em diante	103.935	103.935	103.935	103.935
	<b>533.373</b>	<b>561.953</b>	<b>533.388</b>	<b>561.953</b>

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes na escritura de emissão das debêntures, com base em determinados indicadores financeiros os quais devem ser apurados em bases semestrais. As cláusulas restritivas foram atendidas pela Companhia.

#### 16 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
PIS e COFINS	706	1.036	805	1.175
Imposto sobre serviços	183	583	191	584
Impostos e contribuições retidas de terceiros	532	588	577	604
Impostos e contribuições retidas sobre salários	367	956	413	989
IPTU	157	-	156	-
IRPJ e CSLL	-	-	405	410
	<b>1.945</b>	<b>3.163</b>	<b>2.547</b>	<b>3.762</b>

#### 17 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
INSS	1.709	1.550	1.948	1.668
Provisão de férias e 13º salário	4.638	4.089	5.126	4.547
Outros	419	905	462	984
	<b>6.766</b>	<b>6.544</b>	<b>7.536</b>	<b>7.199</b>

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 18 Adiantamentos de recebíveis e cauções

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Adiantamento de receitas – SCP	49.540	49.539	49.540	49.539
Adiantamentos de clientes e cauções recebidas	-	-	3.657	3.260
	<b>49.540</b>	<b>49.539</b>	<b>52.799</b>	<b>1.744</b>
Circulante	-	-	2.999	2.425
Não circulante	49.540	49.539	50.198	50.374
	<b>49.540</b>	<b>49.539</b>	<b>53.197</b>	<b>52.799</b>

A Companhia, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, pode acordar participar de adiantamentos realizados pela sócia ostensiva decorrentes de operações futuras da SCP. Em 2015, foram recebidos R\$ 49,5 milhões vinculados a receitas a se concretizarem entre 2022 e 2023 contabilizados como antecipação de recebíveis pela Companhia.

A controlada PROMINAS registra valores recebidos antecipadamente sob a forma de “sinal de reserva” e parcela do “saldo devedores”, relativos aos contratos de locação dos auditórios e salas do Minascentro e Expominas Belo Horizonte, que posteriormente são apropriados como receitas por ocasião da realização dos eventos.

#### 19 Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

As provisões para contingências contabilizadas em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contingências tributárias	1.335	1335	1.535	1335

#### 20 Patrimônio líquido

##### (a) Capital Social

O capital social integralizado, está assim representado:

	31/03/2016	31/12/2015
Capital social	794.158	794.158
Quantidade de ações ordinárias (i)	118.671	118.671

(i) Em 31 de março de 2016 o Governo do Estado de Minas Gerais detinha 118.670 ações, e BDMG detinha 1.



## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 20 Patrimônio líquido – Continuação

##### (b) Reservas

- (i) Reserva Legal: Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A Companhia constituiu a reserva no fim do exercício de 2015, no montante de R\$ 22.692.
- (ii) Reserva de Lucros: Após a constituição da reserva legal, a proposição de dividendos e à compensação do saldo de prejuízos acumulados, a Companhia destinou o saldo dos lucros à constituição da Reserva de lucros com o propósito de utilização no aumento do capital social, à retenção de lucros, ou à distribuição adicional de dividendos mediante proposta da Administração a ser aprovada em Assembleia Geral.

##### (c) Dividendos

Os dividendos propostos com base nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015, sujeitos à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, são calculados nos termos do estatuto da Companhia, em seu artigo 7º, §4º, correspondendo, apenas aos acionistas minoritários, a 6% (seis por cento) do lucro líquido anual, após as deduções previstas em lei.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o saldo de dividendos a pagar é composto como segue:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Dividendos não reclamados de minoritários	367	367
Dividendos reclamados (i)	19.514	15.900
	<u>19.881</u>	<u>16.267</u>
Circulante	367	367
Não circulante	19.514	15.900
	<u>19.881</u>	<u>16.267</u>

- (i) Refere-se a discussão judicial de acionista privado que não concorda com o valor atribuído para reembolso do direito de retirada, em razão da transformação da Companhia em empresa pública pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2010. Os valores reclamados são indexados ao INPC.

#### 21 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
				(Reapresentado (Nota 2.5))
Receita – SCP	250.395	264.331	250.395	264.331
Arrendamentos	19.510	8.226	19.510	8.226
Receita com serviços e locações	-	-	1.746	1.564
Receita bruta	<u>269.905</u>	<u>272.557</u>	<u>271.651</u>	<u>274.121</u>
Impostos (i)	(81.099)	(88.614)	(81.099)	(88.614)
Outros impostos	(1.805)	(761)	(1.971)	(909)
Custo dos imóveis vendidos / locados	(9.510)	-	(10.565)	(895)
Receita líquida	<u>177.491</u>	<u>183.182</u>	<u>178.016</u>	<u>183.703</u>

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 22 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015 (Reapresentado (Nota 2.5))
Despesas com pessoal	(9.793)	(5.182)	(11.944)	(7.227)
Encargos sociais	(2.211)	(1.344)	(2.211)	(1.344)
Serviços de terceiros	(17.478)	(7.476)	(18.398)	(8.407)
Publicidade e promoções	(2.224)	(3.160)	(2.224)	(3.160)
Despesas tributárias	(2.043)	-	(2.043)	-
Depreciação	(3.576)	(16.909)	(3.576)	(16.958)
Reversão (provisão) ao valor recuperável de ativos	89	(23.433)	89	(23.433)
Outras	(981)	(2.552)	(1.513)	(2.965)
	<b>(38.217)</b>	<b>(60.056)</b>	<b>(41.820)</b>	<b>(63.494)</b>

#### 23 Gastos com desenvolvimento e convênios

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico de Minas Gerais conforme determinado pelo seu estatuto social, e vem atuando como agente fomentador de diversos projetos no estado de Minas Gerais.

A Companhia, após aprovação dos projetos por parte do Estado de Minas Gerais e prefeituras, repassa recursos oriundos da receita obtida com sua SCP para que os órgãos governamentais possam executar as atividades propostas.

Uma vez que a Companhia não obterá benefícios diretos através da aplicação destes recursos, os mesmos são lançados como gastos com desenvolvimento no resultado à medida que são incorridos.

A fiscalização da correta aplicação dos recursos, após o repasse dos mesmos pela Companhia, compete aos órgãos recebedores do recurso e à Companhia, observados no que couber, a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações; o Decreto Estadual nº 43.635, de 20 de outubro de 2003, e suas alterações, o Decreto Estadual nº 44.424, de 21 de dezembro de 2006, este último que regula especificamente a formalização, execução e prestação de contas dos instrumentos de Convênios formalizados por quaisquer órgãos da administração direta e indireta do Estado de Minas Gerais.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 23 Gastos com desenvolvimento e convênios – Continuação

Os convênios, parcerias e patrocínios que geraram despesas no período de três meses findos em 31 de março de 2016 estão assim apresentados:

	Controladora e consolidado			
	Valor do convênio	Valor total repassado até 31/03/2016	Valores desembolsados	
			31/03/2016	31/03/2015
Convênio 3760 - SETOP-MG	6.000	1.766	1.010	-
Convênio 3972 - Instituto Euvaldo Lodi (IEL-MG)	1.378	1.378	275	-
Convênio 3997 - SETOP-MG e DER-MG (a)	64.445	11.500	8.500	-
Convênio 4036 - SETOP-MG (b)	23.634	4.990	1.170	-
Convênio 4095 - COPASA-MG	1.839	588	588	-
Fornecimento e transporte de material betuminoso (DER-MG)	-	-	-	873
Parceria - Copasa Águas Minerais de Minas Gerais (i)	-	-	1.283	-
Patrocínios de Eventos do Estado de Minas Gerais	-	-	5.495	-
Outros	-	-	404	202
	<b>97.296</b>	<b>20.222</b>	<b>18.725</b>	<b>1.075</b>

O montante refere-se, entre outras, às seguintes obras: (a) elaboração de projetos de arquitetura e engenharia demandados por municípios mineiros com população abaixo de 100.000 habitantes; e (b) aquisição, doação e controle de materiais - mata burros, vigas e bueiros metálicos - para infraestrutura de municípios mineiros.

(i) Contrato encerrado.

#### 24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
				(Reapresentado (Nota 2.5))
Recuperações de taxas e despesas	648	724	648	724
Ganho na aquisição de investimentos	-	-	390	-
Baixa de bens por doação/inutilização	(85)	-	(85)	-
Remuneração de capital	7	-	7	-
Taxas e multas	-	-	(150)	-
Outras	(2)	-	(51)	(1)
	<b>568</b>	<b>724</b>	<b>759</b>	<b>723</b>

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

#### 25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015 (Reapresentado (Nota 2.5))
<b>Receitas</b>				
Juros recebidos de aplicações financeiras	20.443	9.346	20.555	9.919
Variação monetária ativa	1.446	1.293	1.446	1.293
Outras	3	7	3	47
	<u>21.892</u>	<u>10.646</u>	<u>22.004</u>	<u>11.259</u>
<b>Despesas</b>				
Juros de mora	(6)	(125)	(6)	(125)
Juros de empréstimos e financiamentos	(21.150)	(22.182)	(21.150)	(22.182)
Variação monetária passiva	(3.615)	(87)	(3.615)	(87)
Outras	-	(405)	-	(409)
	<u>(24.771)</u>	<u>(22.799)</u>	<u>(24.771)</u>	<u>(22.803)</u>
	<u><b>(2.879)</b></u>	<u><b>(12.153)</b></u>	<u><b>(2.767)</b></u>	<u><b>(11.544)</b></u>

#### 26 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada com base no lucro real as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras intermediárias. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. A Companhia não vem constituindo tributos diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias uma vez que não gerou lucros tributáveis em 2015. A maior receita da Companhia, proveniente da SCP, é tributada na própria SCP.

Os saldos apresentados na demonstração do resultado consolidada do Grupo representam o IR/CS apurados decorrentes dos lucros das controladas advindos de suas operações.

No período de três meses findos em 31 de março de 2016 foi reconhecida uma diferença temporária a partir do registro de ganho na aquisição de investimento da controlada CODEPAR que acarretaram no reconhecimento do montante de R\$ 133 referente à impostos diferidos (34%).

#### 27 Cobertura de seguros

A Companhia adota política de avaliação e monitoramento de riscos em suas operações, e, de acordo esta política, faz contratações de seguros julgados suficiente pela administração, para cobrir eventuais sinistros.

A opção gerencial da Companhia é por segurar todas as edificações de valor relevante que sejam destinadas a uso direto desta e negócios administrados diretamente por esta ou por meio de arrendamento. Terrenos e edificações para venda não são segurados devido a sua expectativa de repasse a terceiros, assim como bens móveis de qualquer natureza.

## Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 não revisadas Em milhares de reais

---

#### 27 Cobertura de seguros – Continuação

A cobertura de seguros, contra incêndio e riscos diversos, em valores de 31 de dezembro de 2015, está demonstrada a seguir:

<u>Natureza dos bens segurados</u>	<u>Limite máximo de cobertura</u>
Prédios e benfeitorias	209.480

#### 28 Eventos subsequentes

A Companhia, em conjunto com sua subsidiária integral – CODEPAR, iniciou seus investimentos na CODEÁGUAS Águas Minerais Ltda. Essa investida tem por objeto a exploração das fontes de águas minerais de Araxá, Cambuquira, Caxambú e Lambari e iniciou suas operações em 01 de maio de 2016.

Em 29 de abril de 2016 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de R\$150.001 em dividendos referente ao resultado do exercício de 2015. Desse montante, R\$ 30.000 já foram previamente antecipados ao acionista majoritário, Estado de Minas Gerais, R\$ 9.630 foram integralizados - extinguindo o capital a integralizar previamente constituído pelo Estado, e foram capitalizados R\$ 1.084 através de subscrição de 103 novas ações.

\* \* \*